RESUMO - PESQUISA CIENTÍFICA - PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA RCPD

AVALIAÇÃO DA SOBRECARGA DE CUIDADORES DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON DE GRUPO TERAPÊUTICO: UM ESTUDO OBSERVACIONAL

Lígia Pablícia Lopes Dantas (ligiapablicia@gmail.com)

Maria Amanda Ferreira Quirino (amanda.qurino.117@ufrn.edu.br)

Liliane Santos De Vasconcellos (liliane.vasconcellos@hotmail.com)

Clarissa Fernandes Bezerra (clarissa.bezerra.700@ufrn.edu.br)

Liliane Maciel Barreto (barretoliliane07@gmail.com)

Tatiana Souza Ribeiro (tatiana.ribeiro@ufrn.br)

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma doença degenerativa, em que no seu tratamento além da equipe multiprofissional, os cuidadores auxiliam em suas necessidades diárias. Com a progressão da doença, a sobrecarga desses cuidadores aumenta, devido a déficits motores e alterações cognitivas e de humor, tornando essencial reconhecer o excesso de demandas para prevenir impactos como ansiedade, depressão e piora da qualidade de vida. Objetivo: Avaliar o nível de sobrecarga de cuidadores e verificar se há relação com as barreiras apontadas para participação dos indivíduos em grupo terapêutico.

Métodos: Estudo observacional, aprovado pelo Comitê de Ética da UFRN (CAAE: 71448323.5.0000.5537), com amostra de 10 cuidadores dos participante do Projeto de extensão: Assistência Fisioterapêutica em Grupo para Indivíduos com Doença de Parkinson (AGruPar), do Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) - Campus Natal/RN. Foram utilizados os questionários Sobrecarga do Cuidador na DP (PDCB), de identificação de barreiras e a Escala Zarit (EZ). Resultados: Os cuidadores apresentaram níveis de sobrecarga classificados como pouca ou nenhuma sobrecarga na EZ. Na PDCB, a pontuação média foi de 30,2, considerando que valores mais elevados indicam maior sobrecarga. As dificuldades de sair de casa e passear, foram apontadas como as principais barreiras para a participação na terapia. Observou-se, ainda, uma correlação forte e positiva entre o nível de sobrecarga e o número de barreiras relatadas pelos cuidadores, indicando que, quanto maior a sobrecarga, maior também o número de barreiras percebidas. Adicionalmente, foi realizado um momento de educação em saúde, com abordagem multiprofissional, voltado aos cuidadores e pacientes, com o objetivo de ampliar a compreensão sobre as possíveis evoluções do quadro clínico e fortalecer a atuação conjunta no processo de cuidado. Conclusão: Reconhecer os fatores que podem desencadear o aumento da sobrecarga do cuidador é essencial para compreender o contexto social e identificar as demandas existentes. Esse entendimento, aliado ao planejamento terapêutico em grupo, pode contribuir para intervenções mais direcionadas e efetivas, favorecendo o suporte aos cuidadores e a participação terapêutica dos indivíduos com DP, colaborando para a melhora do prognóstico dos pacientes e para o retardo da progressão do quadro clínico.

Palavras-chave: doença de parkinson; fisioterapia; qualidade de vida; carga de prestação de cuidados.